

391

IDENTIFICAÇÃO DE NOVAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ATRAVÉS DE UMA ABORDAGEM DA ECOLOGIA DE PAISAGEM UTILIZANDO O CONCEITO DE MÚLTIPLAS ESPÉCIES GUARDA-CHUVA. *Thais Vargas Brandão, Maria Luiza Jaegger Porto*

(orient.) (UFRGS).

A implantação de novas Unidades de Conservação é uma importante estratégia em resposta às altas taxas atuais de extinção de espécies. Nesse sentido, a ecologia de paisagens, através do uso dos sistemas de informações geográficas e da análise de imagens digitais obtidas por sensores remotos, situa-se em uma escala correta para responder às principais demandas da biologia da conservação. A adoção do conceito de múltiplas espécies guarda-chuva (Lambeck, 1997) pode representar uma eficiente ferramenta auxiliar na identificação de novas Unidades de Conservação. Esta abordagem é baseada na seleção de um conjunto de espécies que possui um alto grau de exigência com relação a diferentes requerimentos ecológicos. A escolha de múltiplas espécies guarda-chuva, definidas como aquelas que têm exigências ambientais maiores que as demais espécies que vivem no mesmo habitat, consiste em eleger representantes de grupos funcionais mais sensíveis e que englobem as necessidades de várias outras espécies com requerimentos biológicos semelhantes. Dessa forma, o conhecimento detalhado de um pequeno número de espécies guarda-chuva, de alto grau de exigência em relação aos diferentes fatores ecológicos, e a análise dos processos que levam as espécies à extinção, permitem definir requerimentos ecológicos mínimos que satisfaçam as necessidades das demais espécies em uma paisagem. Através dessa abordagem serão gerados mapas temáticos com a finalidade de mostrar áreas prioritárias à conservação que serão sugeridas a integrar o sistema de Unidades de Conservação, buscando assim, encontrar as condições mínimas para a preservação de um conjunto mais amplo de espécies.